

Malan admite perda salarial

Rio - O ministro da Fazenda, Pedro Malan admitiu que a paridade atual entre dólar e o real está exagerada, ao garantir que haverá baixa na cotação da moeda norte-americana. Ontem, em entrevista ao programa *Bom Dia Brasil*, da Rede Globo, ele disse também que o equilíbrio no câmbio depende principalmente do esforço do governo de contenção das contas públicas, do uso de uma política fiscal adequada e de medidas para não permitir a volta da inflação desordenada.

Sobre uma eventual redução do poder de compra dos salários, o ministro alegou que ainda não há como saber de quanto será

esta perda, "já que a turbulência do novo regime cambial ainda não permite saber ainda qual será o patamar do dólar e qual a estimativa de inflação. Por isso, ainda é prematuro fazer uma estima razoável do efeito que o movimento inicial do câmbio terá sobre os salários", acrescentou Malan.

Com relação aos preços, Malan destacou que os produtos importados certamente sofrerão um aumento, por causa da desvalorização do real, pelo menos por algum tempo. Mas garantiu que não deverá ocorrer um aumento generalizado de preços, porque nem todos os produtos utilizam componentes importados em sua fabricação.